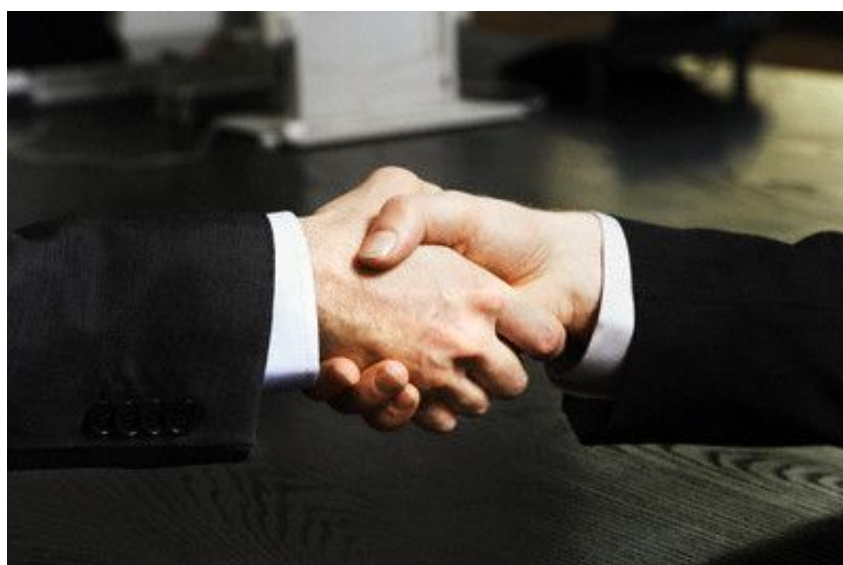


ESPECIAL PMEs

Volume III – Fundos europeus – 2ª parte



O Portal de Negócios

Rua Campos Júnior, 11 A
1070-138 Lisboa
Tel. 213 822 110 Fax.213 822 218
geral@oportaldenegocios.com

Copyright O Portal de Negócios,
todos os direitos reservados.
Este Guia não pode ser reproduzido
ou distribuído sem a expressa
autorização de **O Portal de
Negócios.**

um *Guia* de **O Portal de Negócios**

www.oportaldenegocios.com

Março / Abril de 2011

	1. Fundos Estruturais	3
	1.1 Introdução	3
	1.2 FEDER: Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional	4
Índice	1.3 Fundo Social Europeu	5
	1.4 Fundo de Desenvolvimento Rural	6
	1.5 JEREMIE (Joint European Resources for Micro-to-Medium Enterprises – recursos europeus conjuntos destinados às empresas de micro a média dimensão)	7
	1.6 Acção conjunta para apoiar instituições de microcrédito na Europa – JASMINE	8
	Sobre os autores deste Guia	10

Continuamos a análise aos principais programas de fundos europeus disponíveis às PME portuguesas, com base no documento «European Union Support Programmes for SMEs - An overview of the main funding opportunities available to European SMEs».

Começamos pelos **fundos estruturais**.

1. Fundos Estruturais



1.1 Introdução

Os fundos estruturais foram criados para ajudar a reduzir as disparidades no desenvolvimento de regiões, e para promover a coesão social dentro da União Europeia.

Por essa razão, a Comissão Europeia co-financia projectos nos Estados-membros. Ainda assim, é importante referir que essa ajuda é apenas concedida a regiões menos desenvolvidas. Noutras zonas, tem sido dada prioridade a acções conjuntas (por exemplo, incubadoras de empresas), em contraste com o apoio a PME individuais.

Todos os programas são geridos e os projectos seleccionados a nível nacional e/ou regional.

Para o período 2007-2013, a estratégia e os recursos da política de coesão foram agrupados em três objectivos prioritários, para um valor total de 347,41 mil milhões de euros.

- **Convergência:** para aumentar a rapidez de crescimento das regiões menos desenvolvidas (81.54% do orçamento);



- **Emprego e competitividade regional:** para fortalecer a competitividade e atractivos regionais e ajudar os trabalhadores a adaptarem-se às alterações económicas.

- **Cooperação territorial europeia:** para fortalecer a cooperação transfronteiriça e internacional (2.52% do orçamento).

1.2 FEDER: Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

O FEDER é o maior instrumento financeiro da Comunidade com vista ao apoio a PMEs.

Tem por objectivo reduzir as disparidades no desenvolvimento de regiões e apoiar a coesão social e económica na UE.

Para reforçar a criação de competitividade das PMEs, o FEDER cofinancia empresas em vários campos de actividade:

1. Empreendedorismo, inovação e competitividade das PMEs.

Por exemplo, tecnologias inovadoras, sistemas de gestão, eco-inovação, etc.

2. Melhorar o ambiente local e regional para as PMEs.

Por exemplo, permitir às PMEs aceder a capital na fase do seu lançamento ou na fase do seu crescimento.

3. Cooperação inter-regional e além fronteiras entre PMEs.

4. Investimento em Recursos Humanos (em conjunto com financiamento do Fundo Social Europeu).

Ao contrário de muitos outros instrumentos financeiros da UE, os programas do FEDER não são directamente geridos pela Comissão, mas sim pelas autoridades nacionais e/ou regionais. São essas mesmas autoridades que servem de pontos de contacto para as candidaturas e selecção dos projectos.

Mais informações:

http://ec.europa.eu/regional_policy/funds/feder/index_pt.htm



1.3 Fundo Social Europeu

Para o período 2007-2013, o fundo social europeu presta apoio às PME, com vista à antecipação das mudanças económicas e sociais, através de uma série de oportunidades.

As quatro áreas-chave do objectivo de emprego e competitividade regional são:

- 1. Aumentar a adaptabilidade de trabalhadores e empresas.**
- 2. Melhorar o acesso ao emprego e à participação no mercado de trabalho.**
- 3. Reforçar a inclusão social, combatendo a discriminação e facilitando o acesso ao mercado de trabalho a trabalhadores que, eventualmente, estejam em situação de desvantagem.**
- 4. Promover parcerias, de forma a reformar os campos**

do emprego e da inclusão.

Nas regiões menos prósperas, o Fundo Social Europeu foca-se em promover o ajustamento social e a criação e aumento do emprego

Assim, de acordo com o objectivo de convergência, o Fundo apoia:

1. Iniciativas para expandir e melhorar o investimento em capital humano, em particular as que promovem a melhoria da educação e de sistemas de formação.

2. Acções que têm como objectivo o desenvolvimento das capacidades das instituições e da eficiência da administração pública, a nível local, regional e nacional.

Mais informações:

http://ec.europa.eu/employment_social/esf



1.4 Fundo de Desenvolvimento Rural

O Fundo de Desenvolvimento Rural, para o período 2007-2013, centra-se em três eixos temáticos:

- Melhorar a competitividade nos sectores agrícola e florestal.
- Melhorar o ambiente e o espaço natural.
- Melhorar a qualidade de vida e diversificar a economia em zonas rurais.

Um quarto eixo também introduz possibilidades de acção local

baseada numa abordagem crescente do desenvolvimento rural.

Para cada conjunto de prioridades, os Estados-membro elaboram estratégias de desenvolvimentos, que se baseiam nas seguintes seis linhas orientadoras comunitárias:

- 1. Melhorar a competitividade nos sectores agrícola e florestal.**
- 2. Melhorar o ambiente e o espaço natural.**
- 3. Melhorar a qualidade de vida nas zonas rurais e encorajar a diversificação.**
- 4. Construir capacidades locais para a criação de emprego e para a diversificação.**
- 5. Traduzir em programas as prioridades.**
- 6. Complementaridade entre ferramentas comunitárias.**

Mais informações:

http://ec.europa.eu/agriculture/rurdev/index_pt.htm



1.5 JEREMIE (Joint European Resources for Micro-to-Medium Enterprises – recursos europeus conjuntos destinados às empresas de micro a média dimensão)

O JEREMIE é uma iniciativa conjunta da Comissão Europeia e do Fundo Europeu de Investimento, com o Banco Europeu de Investimento.

Tem como objectivo promover acesso financeiro a micro e médias empresas e, em particular, providenciar microcrédito, financiamento de capital de risco ou de garantias e outras formas de financiamento inovador.

É dado particular ênfase às empresas em fase de arranque, à transferência de tecnologia, a fundos de tecnologia e inovação e ao microcrédito.

O JEREMIE é gerido como uma parte integrante dos programas do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, e os projectos são seleccionados ao nível nacional e regional pertinentes.

Mais informações:

<http://eif.europa.eu/jeremie>



1.6 Acção conjunta para apoiar instituições de microcrédito na Europa - JASMINE

O JASMINE é uma iniciativa conjunta da Comissão Europeia e do Fundo Europeu de Investimento, com o Banco Europeu de Investimento, que complementa a iniciativa JEREMIE.

Pretende apoiar o financiamento de microcrédito na Europa, através de duas acções:

- Prestar assistência técnica a instituições de microfinanciamento, de modo a que possam tornar-se intermediários financeiros credíveis e obter capital com facilidade;

- Financiar as actividades de organizações financeiras não-bancárias, de forma a que estas possam fazer um número mais elevado de empréstimos.

O objectivo do programa é melhorar o acesso ao financiamento de pequenas empresas, pessoas desempregadas, ou de pessoas actualmente sem emprego que gostariam de desenvolver profissões liberais mas sem possibilidade de aceder aos serviços de crédito bancário tradicionais.

Este programa foi lançado em 2009 com uma fase-piloto de três anos e com um capital inicial de 50 milhões de euros.

Mais informações:

http://ec.europa.eu/regional_policy/funds/2007/jjj/micro_en.htm



www.oportaldenegocios.com
negócios online

O PORTAL DE NEGÓCIOS é um portal agregador de conteúdos relacionados com as áreas ligadas à economia, negócios, finanças e afins.

O PORTAL DE NEGÓCIOS disponibiliza, entre os seus conteúdos, um Directório de Empresas, com o intuito de proporcionar aos seus utilizadores um fácil e rápido acesso a contactos relevantes daqueles sectores.

O PORTAL DE NEGÓCIOS propõe-se a ser uma indispensável ferramenta on-line de apoio ao utilizador.

Contactos:

Rua Campos Júnior, nº11 A
1070-138 Lisboa

Tel: 213 822 110

e-Mail: geral@oportaldenegocios.com